

JUVENTUDE E PROJETO DE FUTURO NAS PUBLICAÇÕES DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES (2015-2017)

Anna Donato Gomes Teixeira¹
Universidade do Estado da Bahia
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo: O presente trabalho é parte de uma investigação em andamento que tem por objetivo analisar as trajetórias educacionais e os projetos de futuro dos estudantes da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio de uma instituição da rede estadual de Educação Profissional da Bahia. O primeiro passo da investigação foi o mapeamento de produções na área das Ciências Humanas sobre a relação entre juventude, educação profissional e projeto de futuro. Buscou-se trabalhos publicados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD/CAPES entre 2015-2017. Verificou-se que de 31 teses e dissertações selecionadas, 22 foram produzidas por pesquisadores ligados às instituições do eixo Sul-sudeste. Nesse conjunto prevalecem trabalhos na área de Educação, Psicologia e Sociologia que somam 26 pesquisas. As temáticas enfocam aspectos da organização de projetos de vida de jovens, a maioria envolve processos de escolarização. Os resultados apontam que a escola é vista pelos jovens como elemento positivo em seus projetos de vida, mas também como obstáculo a ser superado. As abordagens e os instrumentos de coleta de dados dos trabalhos analisados permitem ouvir a voz dos jovens brasileiros o que leva a inferir que o campo de estudos faz pesquisas não apenas sobre jovens, mas com os jovens. Enfim, as análises das conexões entre temáticas, abordagens e resultados de pesquisa presentes nesse conjunto de 31 produções, possibilitaram ampliar o debate, ao identificar consensos presentes na discussão sobre juventude, escola e trabalho e também possíveis silenciamentos relacionados às temáticas juvenis.

Palavras-chave: Educação Profissional. Ensino Médio. Juventude. Projeto de futuro.

Introdução

A juventude pensada como categoria social suscita discussões relacionadas a diversos aspectos ligados à condição juvenil. As formas e os tempos de viver a juventude se diferenciam através do tempo e do contexto social, ou seja, cada sociedade cria critérios que irão definir a partir de qual idade e em quais circunstâncias a pessoa pode ser considerada jovem (PEREGRINO, 2014).

¹ Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); docente do Campus XII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e do Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde e Gestão (CEEP); integrante do Laboratório de Pesquisas em Oportunidades educacionais (LaPOPE/UFRJ) e do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire (NEPE/UNEB); bolsista PAC/UNEB. E-mail: nanagbi@yahoo.com.br

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



Embora haja variações dos limites de idade, a juventude é compreendida como um tempo de construção de identidades e de definição de projetos de futuro (NOVAES, 2007). Nesse sentido, Alves; Dayrell (2015), compreendem o projeto de vida como um processo de aprendizagem que implica amadurecimento da capacidade de integrar o passado, o presente e o futuro, bem como as condições objetivas e subjetivas, e que articulam a unidade e a continuidade de uma biografia individual, tornando-se basilar na construção da identidade do indivíduo.

Velho (2009, p. 27) entende que “projeto não é um fenômeno puramente interno, subjetivo. Formula-se e é elaborado dentro de um campo de possibilidades”. Assim, na sua elaboração há de conhecer a realidade na qual o jovem vive e os meios que dispõe para a formulação e implementação do projeto. Isso implica dizer que o campo de possibilidades sendo diferente para cada jovem, a qualquer momento pode ser alterado no curso da vida, a partir, por exemplo, dos múltiplos pertencimentos.

Com base nessa perspectiva teórica, intentamos apresentar e discutir os resultados de um levantamento bibliográfico sobre a temática juventude e projeto de futuro realizado na Biblioteca na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD/CAPES, com destaque para a distribuição das produções entre os estados brasileiros, as temáticas e resultados apresentados, e as metodologias empregadas nas investigações. O presente trabalho faz parte de uma pesquisa em andamento que tem por objetivo analisar as trajetórias educacionais e os projetos de futuro dos estudantes da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio de uma instituição da rede estadual da Bahia, localizada no município de Guanambi.

Para mapear as discussões mais recentes da área, selecionamos o período de 2015-2017 e usamos os seguintes descritores: juventude, ensino médio, educação profissional e projeto de vida. De 62 resultados, selecionamos 31 trabalhos que foram categorizados a partir das áreas geográficas onde ocorreram as pesquisas, afiliação aos programas de pós-graduação, temáticas desenvolvidas, abordagens metodológicas utilizadas e principais resultados.

Biblioteca Brasileira Digital de Teses e Dissertações BDTD/CAPES: o que revelam as pesquisas

A leitura dos títulos e resumos das teses e dissertações permitiu mapear trabalhos nos Programas de Pós-graduação do país, sistematizados na tabela e no mapa a seguir:

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA
 EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



TABELA 1 – Produções acadêmicas na área de juventude, projeto de vida e educação profissional na Biblioteca Brasileira Digital de Teses e Dissertações - BDTD por região geográfica e área de conhecimento (2015-2017)

Área de pesquisa	Região		Total
	Sul-sudeste	Norte-nordeste	
Educação	13	5	18
Psicologia	2	2	4
Sociologia e Antropologia	2	2	4
Outras áreas das CH	5	0	5
Total	22	9	31

Fonte: Elaboração própria a partir de revisão bibliográfica.

Sobre a temática juventude e projeto de vida prevalecem pesquisas na área de Educação com 18 trabalhos, seguidos pela Psicologia; Sociologia e Antropologia. Também aparecem trabalhos nas áreas de Serviço Social, Tecnologia, Ciência da Religião e Extensão Rural.

MAPA 1 – Local de publicação das teses e dissertações selecionadas (BDTD 2015-2017)



Fonte: Elaboração própria a partir de revisão bibliográfica, 2018

Sem desconsiderar a seleção arbitrária do levantamento realizado, os resultados indicam que há concentração de trabalhos publicados nos últimos três anos sobre a temática juventude e projeto de vida no eixo Sul-sudeste. Todos os trabalhos do eixo Sul-sudeste foram realizados em quatro estados: São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná. Nessa região, as pesquisas foram desenvolvidas tanto em universidades públicas (13 trabalhos)

quanto em privadas (9 trabalhos). O destaque é para a PUC de São Paulo com quatro trabalhos.

No eixo Norte-nordeste aparecem nove trabalhos. Todos foram produzidos em universidades públicas, com destaque para a Universidade Federal do Ceará, que entre os anos 2015-2017, publicou quatro trabalhos. A Universidade Federal de Sergipe publicou dois trabalhos e as universidades federais da Paraíba, Bahia e Pernambuco publicaram um trabalho cada.

O campo de pesquisa das teses e dissertações analisadas pouco se altera em relação ao local de publicação. Apenas uma pesquisa produzida no Rio grande do Sul tem como campo empírico um município do estado de Roraima que se localiza na Região Norte. O silenciamento da temática em outras áreas do país, suscita os seguintes questionamentos: há pesquisas sobre juventude e projeto de vida nos demais estados da Federação? Em caso afirmativo, qual o motivo dessas pesquisas não aparecerem registradas na plataforma BDTD/CAPES?

Os trabalhos abordam diversas temáticas ligadas aos processos de organização dos projetos de vida de jovens. A temática mais recorrente, discutida em seis trabalhos, destaca o papel da escola de ensino médio nos projetos de vida dos jovens. Os sentidos atribuídos pelos jovens à sua escolarização bem como as razões de escolhas e expectativas futuras daqueles que transitam pelo ensino médio regular e profissional são evidenciados em cinco trabalhos cada. Das temáticas que não envolvem processos de escolarização, a importância das políticas públicas de educação nos projetos de futuros dos jovens é analisada em duas pesquisas.

A escola é elemento significativo nos projetos de futuro dos jovens. Spósito, Souza, Silva (2017, p. 5) afirmam que “a construção de conhecimentos acerca da condição juvenil está cada vez mais relacionada àquilo que experimentam na escola e às tensões de se viver a condição de estudante, o que não significa subsumir suas experiências à dimensão estritamente escolar e estudantil”. Por meio da escola, criam-se vínculos afetivos, adquirem-se capital social e cultural. As pesquisas mapeadas apontam o ensino médio, como nível em que os jovens têm oportunidade de ampliar o convívio social e construir identidade pessoal e profissional que serão utilizadas no seu percurso de profissionalização e continuidade dos estudos. A escola é vista pelos jovens como elemento positivo em seus projetos de vida, mas também como obstáculo a ser superado.

Nas pesquisas, a escolha da escola e do curso profissional estão associados à influência da família, amigos e professores. Há motivos econômicos, pessoais e sociais bem como motivos escolares para tais escolhas. Como motivos escolares, os jovens destacam a

qualidade da escola e dos profissionais. A expectativa de trabalhar após a conclusão do ensino médio não aparece com frequência nos trabalhos analisados, o que prevalece é a expectativa de continuar os estudos no ensino superior.

Os trabalhos apresentam um leque de variações de tipologias e instrumentos de pesquisa majoritariamente de abordagem qualitativa. Dos instrumentos utilizados para registro dos dados o questionário (15 ocorrências), a entrevista (14 ocorrências) e o grupo focal (6 ocorrências) são os que aparecem com maior frequência, seguidos de observação (4 ocorrências), grupo de discussão (2 ocorrências) e análise de documentos (2 ocorrências). São abordagens e instrumentos que permitem ouvir a voz dos jovens brasileiros o que leva a inferir que o campo faz pesquisas não apenas sobre jovens, mas com os jovens.

Considerações finais

O panorama das pesquisas analisadas possibilita o olhar sobre a trajetória dos jovens na etapa do ensino médio regular ou profissional e as formas como eles relacionam essa transição aos seus projetos de vida. São pesquisas que instigam a reflexão sobre a relação do que ocorre dentro da escola e os projetos de futuro dos jovens que frequentam as instituições de ensino médio regular e/ou integrada à educação profissional. Se a escolha da escola e do curso profissional estão relacionados dentre outros elementos à qualidade da escola e dos seus profissionais indagamos para problematizar futuras pesquisas no campo: Escolher fazer ensino médio na educação profissional e se identificar com o curso escolhido aumenta a possibilidade do jovem pobre elaborar estratégias para realização dos projetos de futuro quer em direção ao mercado de trabalho quer no prosseguimento dos estudos na universidade? O que está em jogo na decisão em ficar na escola ou abandoná-la? Abandonar é estratégia desenvolvida pelos estudantes pobres na realização de seus planos de futuro?

Referências

ALVES, Maria Zenaide; DAYRELL, Juarez. Ser alguém na vida: um estudo sobre jovens do meio rural e seus projetos de vida. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 41, n. 02, p. 375-390, abr./jun. 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ep/v41n2/1517-9702-ep-41-2-0375.pdf>. Acesso em 02 jan. 2017.

NOVAES, Regina. Juventude e sociedade: jogos de espelhos, sentimentos, percepções e demandas por direitos e políticas públicas. **Revista Sociologia Especial: ciência e vida**, São Paulo, 2007.



IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



PEREGRINO, Mônica. Moratória Juvenil uma expressão, vários usos. In: ABRAMO, Helena. **Estação juventude: conceitos fundamentais** – ponto de partida para uma reflexão sobre políticas públicas de juventude. Brasília: SNJ, 2014. p. 23-31.

SPOSITO, Marília Pontes; SOUZA, Raquel; SILVA, Fernanda Arantes e. A pesquisa sobre jovens no Brasil: traçando novos desafios a partir de dados quantitativos. **Educação e Pesquisa**. vol. 44, dez. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1678-4634201712170308>.

VELHO, G. Observando o familiar. In: VELHO, Gilberto. **Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea**. Rio de Janeiro, Zahar, 1999.